

# Revista Servidor



ANO I / Nº 5 / AGOSTO DE 2017



A Arquidiocese do Rio também abriu as paróquias para a coleta de mantimentos em apoio ao movimento dos servidores pela regularização dos pagamentos dos salários

A campanha “Servidor sem salário tem fome” está tendo enorme receptividade entre a população fluminense e dando visibilidade ao descaso do governo com os serviços públicos e a situação extrema dos servidores que estão sem salário.

## Campanha de alimentos denuncia o descaso do Estado com os servidores

PÁGINAS 4 e 5

### ASSEMBLEIA APROVA AÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE CONTRA AUMENTO DO DESCONTO PREVIDENCIÁRIO

Além do ajuizamento, a assembleia geral extraordinária realizada dia 25 de julho aprovou eventuais Medidas Cautelares e possível ingresso como Amicus Curiae no Supremo Tribunal Federal contra o aumento da contribuição previdenciária do funcionalismo estadual para 14%.



**MUSPE RETOMA A CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS**

PARA RETIRAR A CESTA, TRAGA IDENTIDADE E CONTRACHEQUE:

<b>SEPE</b> RUA EXPEDITO DA VEIGA, 55 7º ANDAR - CENTRO / RJ	<b>TERÇAS</b> 9h AS 15h	<b>COLPOL</b> RUA 7 DE SETEMBRO, 141 2º ANDAR - CENTRO / RJ	<b>QUARTAS</b> 9h AS 15h
<b>UENF</b> AV. ALBERTO SALGADO, 2000 PARQUE CALIFÓRNIA - CAMPOS	<b>SEXTAS</b> 9h AS 15h	<b>SIND-JUSTIÇA</b> TRAVESSA DO PAÇO, 23 15º ANDAR - CENTRO / RJ	<b>SÁBADOS</b> 9h AS 15h

DOAÇÕES DE ALIMENTOS: SEGUNDA A SEXTA, NOS LOCAIS ACIMA  
DOAÇÕES EM DINHEIRO: BRASDESCO 237 - AG. 8246 CC. 80169-7  
CNPJ 39594289/0001-99 SIND-JUSTIÇA

**MUSPE** MOVIMENTO UNIFICADO DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS



**FLÁVIO SUETH**  
**PRESIDENTE DA ASSEMPERJ**

# Editorial

## Administração atende demanda dos servidores e convoca aprovados no último concurso

É com grande satisfação que informamos que, no último dia 2 de agosto, foi publicada pela Administração Superior, no Diário Oficial, a convocação de diversos aprovados no último concurso do MPRJ. Essa é um pleito da diretoria da Assemperj que desde o início da gestão vem demandando da PGJ um posicionamento sobre a convocação dos novos servidores. Nossas entidades de classe vêm ao longo do tempo pautando a necessidade e a importância da realização de concursos a reposição das vagas em aberto no quadro dos servidores do MPRJ.

A política de retomada da convocação dos concursados não só é fundamental para a instituição atender a sua crescente necessidade de servidores em virtude da ampliação das demandas da sociedade, mas também pela reafirmação do princípio constitucional da primazia do concurso

público para o provimento de cargos públicos, principalmente para quem tem a responsabilidade do porte da atribuída ao MP pela Carta Magna.

Como foi afirmado pela Administração, “ainda que se reconheça a necessidade de restrição de gastos públicos e eleição de prioridades, espera-se que seja conferida primazia à convocação dos concursados para as vagas já existentes e, atualmente, ociosas, diante do elevado interesse social e da inegável necessidade institucional”.

A Assemperj registra a positiva ação concreta da Administração no sentido de aprovar e referendar os pleitos acima elencados. Assim, esperamos que esse fato seja um marco simbólico na luta contra as políticas de precarização das relações de trabalho no âmbito dos ministérios públicos, também em nível nacional.

### EXPEDIENTE



**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Travessa do Ouvidor, 38, 2º andar. Centro Rio de Janeiro RJ CEP: 20040-040 / (21) 2550-9130 e 2220-9763

CONSELHO DIRETOR: **Presidente:** Flávio Sueth Nunes - **Vice-presidente:** Raphael Francisco Leite Pinto de Carvalho - **Secretária Geral:** Christiane Pinheiro

**Diretoria Jurídica:** Aline Cicero

CONSELHO DELIBERATIVO: Aline Ferreira Faria - Maria da Glória Araújo Amaral - Ricardo Arouca Cleaver CONSELHO FISCAL: Carlos Augusto Brizzante Gonçalves - Jairo Darella - Ricardo Souza Matos



**Edição e texto:** Manuella Soares (JP 31684RJ)

**Produção:** Nourrau Comunicação e Assessoria

ms.manusoares@gmail.com

**Ilustração:** Aliedo Kammar

**Fotos:** Assemperj  
Tiragem 3.000 exemplares



Não renove ou contrate seu seguro sem nos consultar.

[www.analiticaseguros.com.br](http://www.analiticaseguros.com.br)  
(21) 3747-1829



# Por melhores condições de trabalho aos técnicos da Área de Notificação

No mês de Julho, a diretoria da Assemperj encaminhou ao MPRJ as reivindicações dos técnicos da Área de Notificação e Intimatórios que visam melhorar as condições de trabalho atuais. Atualmente o efetivo, cuja primeira nomeação por concurso público se deu em 2007, tem se deparado com o aumento do cumprimento de diligências externas. O trabalho dos técnicos dessa área é executado nas ruas, o que faz com que esses profissionais enfrente todo o tipo de situação, muitas vezes se expondo a riscos, como roubos, dificuldade de acesso ao local da diligência entre outros.

A Procuradoria Geral do MP anunciou no último dia 31 a melhoria das condições de trabalho dos oficiais. As modificações permitirão a simplificação dos procedimentos administrativos de trabalho e garantirão a efetiva indenização por gastos de deslocamento durante o exercício da função. O próprio Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) publicou recomendação aos ministérios públicos para que fizessem estudos para avaliar a possibilidade de se pagar uma “gratificação por atividade externa”. Os servidores fluminenses do setor, que somam pouco mais de 70, precisam se desdobrar para cumprir diligências as mais diversas tanto na Capital como em todos os municípios do Estado. “Não é folclore dizermos que enfrentamos situações inusitadas, constrangedoras e perigosas”, pontua. A Justiça Federal, para esse mesmo tipo de trabalho já paga a “gratificação por atividades externas”.

“Ao sairmos para cumprir uma notificação, recomendação, verificação e os mais diversos procedimentos administrativos do MP, podemos nos deparar até com ameaças.” Importante realçar, como atesta Sueth, que o Ministério Público entendeu a necessidade de contar com esse quadro de apoio de servidores que pudesse realizar essas atividades externas para ajudar a atuação do órgão. “E isso de fato aconteceu”, assevera.

O trabalho dos técnicos da Área de Notificações possibilitou ao MPRJ ter muito mais efetividade do seu trabalho. Ao mesmo tempo, cresce junto à sociedade o sentimento da importância do órgão, já que o MP é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, conforme artigo 127, da Constituição Federal de 1988.

Todavia, apesar do aumento das demandas reportadas ao MP, o quadro dos técnicos é o mesmo nos últimos anos. “Somos 74 servidores para todo o Estado. Isso gera uma sobrecarga de trabalho que causa muitos problemas aos funcionários. Atualmente, temos nove servidores afastados por diversas razões, principalmente de saúde.”



Terreno alagado, sem asfaltamento. Uma das adversidades enfrentadas no dia-a-dia dos profissionais

## Deslocamento

O MPRJ tem uma determinação de que o servidor da área tem de trabalhar por meio de transporte próprio. “Por isso, recebemos um benefício chamado “indenização por deslocamento”, que serve para o pagamento, como o próprio nome diz, dos nossos deslocamentos. Acontece que há três anos estamos sem reajuste, e provavelmente ficaremos mais três anos sem qualquer majoração salarial, mas os custos e despesas com os veículos, combustível, seguro etc. não param de aumentar.”



# Muspe

## Unidade na luta e na SOLIDARIEDADE

**Em grande campanha de arrecadação de doações, o Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) começou a distribuir, cestas básicas aos servidores fluminenses que estão com salários atrasados há dois meses. Desta vez, a solidariedade ganhou o reforço do sambista Neguinho da Beija-Flor que gravou um vídeo com o seguinte chamado:**



CONFIRA O VÍDEO EM  
[www.assemperj.org.br/imprensa/noticias](http://www.assemperj.org.br/imprensa/noticias)

**“Vocês sabiam que existem mais de 50 mil aposentados do Estado que ganham de um a três salários mínimos que estão passando fome? Gente que trabalhou a vida inteira e hoje está até sem ter o que comer. Vamos ajudar. Vamos doar alimentos.”**

Quase 115 mil servidores da ativa, aposentados e pensionistas do Estado do Rio continuam com os vencimentos atrasados ou irregulares, além do não terem recebido o décimo terceiro salário de 2016. O Movimento dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) retomou a campanha “Servidor sem salário tem fome” e está conseguindo dar grande visibilidade à situação dramática do Estado e as condições de penúria de algumas categorias. “É uma forma de mostrarmos os desmandos desse governo e a penúria em que está o Estado do Rio de Janeiro”, diz o presidente da Assemperj, Flávio Sueth. A entidade está participando ativamente da campanha do Muspe e também conseguiu estabelecer uma parceria com membros da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj), que juntas fizeram doação financeira no mês de julho.

O Muspe vai continuar o trabalho de angariação de alimentos e doações, enquanto os servidores não tiverem seus pagamentos regularizados. “A luta solidária precisa ser maior do que o desrespeito do governo. Por isso, faço um apelo a todos para que leve o que puder – alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e de higiene pessoal – aos nossos quatro polos de arrecadação” (*confira em quadro nessa matéria*).

A diretoria da Assemperj considera absurdo o constrangimento pelo qual estão passando os servidores públicos. “Normalmente, quando se faz arrecadação de alimentos pensamos em pessoas em situação de risco, desempregadas ou moradoras de rua, mas nunca em pessoas que estão trabalhando ou aposentados e pensionistas. Isso é muito chocante e constrangedor”, denuncia Flávio.

### Luxo governamental

Enquanto parte do funcionalismo no Rio segue sem salário, o governador Pezão se hospeda em um spa de luxo, com a justificativa de fazer um tratamento de saúde. Por isso, o Muspe publicou nota de repúdio (90), em 18 de julho, ao tomar conhecimento de notícia veiculada pela imprensa. “Isso, no mínimo, é falta de respeito. Mais de 500 servidores na fila para receber doações de alimentos e o governador

**PARA RETIRAR A CESTA APRESENTE IDENTIDADE E CONTRACHEQUE**

**SEPE**  
Rua Evaristo de Veiga, 55  
7º andar - Centro/RJ  
TERÇAS | 9h às 15h

**COLPOL**  
Rua 7 de Setembro, 141  
2º andar - Centro/RJ  
QUARTAS | 9h às 15h

**UENF**  
Av. Alberto Lamego, 2000  
Parque Califórnia - Campos  
SEXTAS | 9h às 15h

**SIND-JUSTIÇA**  
Travessa do Paço, 23  
13º andar - Centro/RJ  
SÁBADOS | 9h às 15h



# COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO COMPANHIA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS



PARA RETIRAR A  
CESTA APRESENTE  
IDENTIDADE E  
CONTRACHEQUE

DOAÇÕES DE ALIMENTOS:  
SEGUNDA A SEXTA,  
NOS LOCAIS AO LADO

DOAÇÕES EM DINHEIRO:  
• MUSPE.ORG  
• FB/MUSPERJ  
• SERVIDORTEMFOME  
@GMAIL.COM



## Nota de Repúdio

O Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais vem a público repudiar a atitude de Pezão em hospedar-se num spa de luxo, sob a alegação de fazer tratamento de saúde. O governador se afasta no pior

momento da crise para os servidores, com pelo menos duzentas mil famílias passando grandes privações por conta de estarem com três pagamentos atrasados.

O Muspe considera isso um desrespeito aos servidores e à população, pois, com a crescente falta de segurança, falência da saúde pública e atraso de salários, Pezão mostra absoluta falta de bom senso, hospedando-se num ambiente de luxo e ostentação. O dinheiro que ele gastará no spa (uma semana lá pode custar até R\$ 27.000,00), seria suficiente para comprar 500 cestas básicas.

Muspe - Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais  
18 de julho de 2017

num estabelecimento para tratamento de beleza e saúde”, denuncia o Movimento.

### Esforço válido

O Muspe foi reativado em 2015, unindo todos os servidores estaduais e suas mais de 40 representações sindicais e associativas no momento em que o Estado do Rio de Janeiro enfrentava uma das suas piores crises financeiras. A Asemperj esteve presente na luta junto dos servidores desde o início e é uma das entidades que compõem o fórum.

“Temos um constante processo de diálogo entre nossas diferenças enquanto categorias específicas, mas o que nos une é a luta em defesa do servidor público estadual e também para que o Estado preste serviços de qualidade à população. O nosso foco são os interesses coletivos e humanos”.

A unidade na luta levou o Muspe a protagonizar, nos últimos dois anos, diversas ações contra projetos de austeridade fiscal e de ataque ao serviço público, como a tentativa de privatizações, como a da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae). “Em 2016, houve três tentativas de pacotes na Alerj (*Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro*) que foram barrados pela nossa luta e de outras entidades e movimentos sociais, que culminou, em novembro último, com a ocupação do Legislativo pelos servidores, fazendo o governo estadual recuar.”

Em 2017, com a situação do País ainda mais conturbada e reflexos ainda maiores no Rio, em articulação com o governo federal, conseguiu-se, na Alerj, a aprovação de lei autorizando a venda da Cedae, conforme a Lei Complementar 159/2017, para o Estado receber ajuda financeira da União. “É lamentável entregar a Cedae como garantia de levantamento de recursos. Eles vão entregar uma empresa que é lucrativa em troca de R\$ 3,5 bilhões, sendo que a companhia vale muito mais.”

## Locais de coleta de doações



De segunda a sexta-feira, em horário comercial

Polo I – Travessa do Paço, 23, 13º andar  
Polo II – Rua Evaristo da Veiga, 55, 7º andar  
Polo III – Rua Sete de Setembro, 141, 2º andar

Campos  
Polo IV – Avenida Alberto Lamego, 2000  
Parque Califórnia Campos

Doações em dinheiro também podem ser feitas no Bradesco (237),

agência 6246, conta corrente 86160-7 (SindJustiça-RJ)



# Analistas avaliam regime de trabalho a distância

## O tratamento diferenciado entre os servidores foi a principal causa de desinteresse pelo teletrabalho

Em junho deste ano, o MPRJ lançou o projeto piloto para implementação do regime de trabalho a distância (teletrabalho) dirigido aos analistas processuais, lotados no Grupo de Habeas Corpus e no Grupo de Tutela Coletiva das Procuradorias de Justiça.

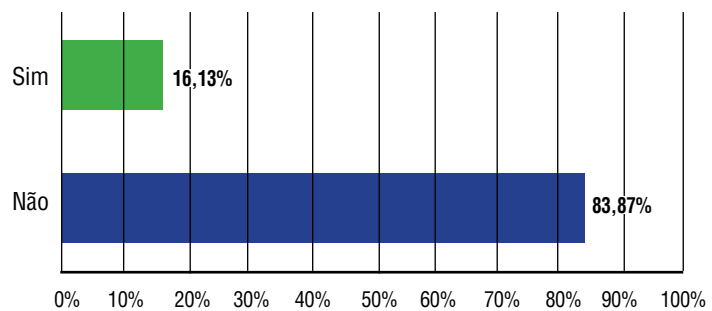
O projeto foi publicado na Resolução GPGJ 2.123/17 e as regras estabelecidas pela Administração exigiram um aumento da meta quantitativa de processos de 50%, para os servidores que aderissem ao programa de teletrabalho, bem como restringiram a adesão à meta-da equipe então existente.

A associação realizou junto aos servidores uma pesquisa eletrônica sobre o projeto, que revelou ter sido o tratamento diferenciado entre os servidores do setor a principal causa de desinteresse, seguida pelo aumento da meta de trabalho. Os servidores esperam que a que tais pontos possam ser modificados após uma reavaliação da experiência.

Várias sugestões foram colhidas entre os pesquisados para atender à exigência de aumento de produtividade, sem comprometer a qualidade do serviço e sem gerar sobrecarga de trabalho. As alternativas sugeridas serão apresentadas à Comissão Gestora do Teletrabalho, que contará com representantes de servidores.

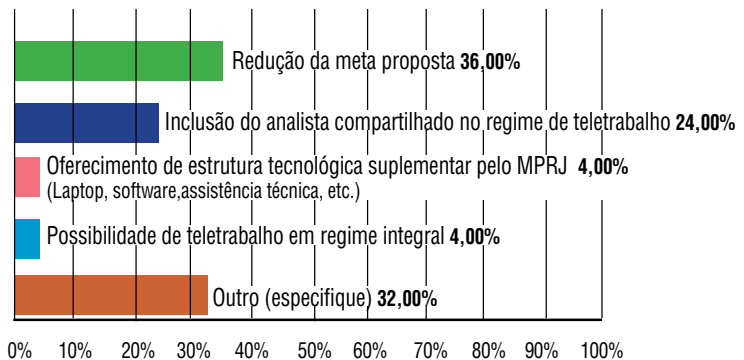
O órgão de execução de sua lotação aderiu ao projeto piloto do teletrabalho?

Respondidas: 31  
Ignoradas: 0



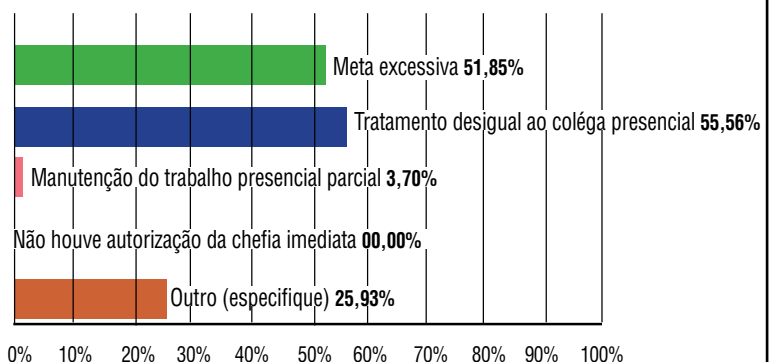
Na sua opinião, o que motivaria a sua adesão ao projeto?

Respondidas: 25  
Ignoradas: 6



Caso não tenha aderido, qual a principal razão de seu desinteresse?

Respondidas: 27  
Ignoradas: 4



# Servidor | EM FOCO

ROSÂNGELA GIL

## Técnico do MPRJ denuncia licenciamento predatório em documentário

Ele tem 29 anos de idade e trabalha há um ano como técnico administrativo do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, lotado no CRAAI Itaperuna. Raphael Kindlovits assina a direção e o roteiro do documentário “Beachrock em chamas”, lançado em 8 de junho último. O filme, de 55 minutos, trata da atuação do órgão no caso referente ao licenciamento ambiental para implementação e operação de terminal portuário privado na Praia de Jaconé, no município de Maricá (a 60km da Capital). O empreendimento tem reflexos diretos na supressão de raro patrimônio histórico e cultural, além da fauna e flora locais, característicos do bioma Mata Atlântica, entre outras inúmeras inadequações.

O servidor, que tem contato ativo com as artes – estudou piano clássico dos 9 aos 19 anos e ainda atuou em peças de teatro e telenovelas –, conta que a ideia da produção veio do coordenador do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente do MPRJ (Gaema), o promotor de Justiça Marcus Cavalcante Pereira Leal. “Ele pretendia retratar, por meio de outra linguagem, não jurídica, um importante caso em que o CAO (Centro de Apoio Operacional) Meio Ambiente e o Gaema atuam e que já se arrasta há anos na Justiça.” O objetivo, salienta, foi o de despertar “maior engajamento da sociedade civil envolvida direta e indiretamente no caso, além da comunidade acadêmica, pesquisadores, cientistas e simpatizantes à causa”.

O técnico judiciário diz que percebeu o valor da causa ambiental retratada no documentário, “além de poder voltar a exercer, dentro do serviço público, a minha formação original”. Para ele, assim como na iniciativa privada, as instituições públicas também devem inovar, objetivando melhorar sempre. Nesse sentido, sentiu-se realizado por “contribuir para que esse projeto saísse do papel”.

“Beachrock em chamas” exigiu muita concentração e agilidade do nosso servidor. Ele relata: “Tive três semanas para entender o caso, fazer pesquisas, agendar e gravar as entrevistas com os especialistas de diversas áreas, elaborar o roteiro do filme, produzir, fazer as filmagens locais do patrimônio natural e com os moradores, pensar em como esse roteiro seria colocado em tela de forma dinâmica e atrativa, sem parecer ser uma série de entrevistas justapostas em formato de vídeoaula, enfim, era muito trabalho e pouquíssimo tempo e recursos.”

O esforço foi recompensado. Em apenas 24 horas, a produção foi a mais acessada entre todos os 150 vídeos do canal do MPRJ no YouTube, e segue uma trajetória de acessos crescentes. O documentário também está sendo utilizado pela própria população local, fazendo exposições em escolas e eventos diversos na região de Maricá/Squarema.

Para contribuir com o debate sobre a preservação das riquezas da Praia de Jaconé, Kindlovits optou por uma linguagem mais próxima do videoclipe. “Dividi o filme em cartelas temáticas, usei cortes rápidos, câmera acelerada em alguns momentos, inserção de trechos de videoclipe com música composta para o filme especificamente.”

Assista ao vídeo em <https://goo.gl/4B45Bu>



Raphael Kindlovit produziu um vídeo sobre o licenciamento para um terminal portuário em Jaconé seus efeitos nocivos na Mata Atlântica de Jaconé, interior do Estado.

## Trajetória premiada

Kindlovits, formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem outras atuações na área cultural. Ele escreveu a peça de teatro “Sol e Mãe”, contemplada com prêmio de dramaturgia do sindicato dos artistas, em 2014, e produziu o filme “Doce de Coco”, que “acabou por me dar muitas alegrias, sendo selecionado e competindo em mais de 50 festivais de cinema em 13 países, e sendo vencedor de quase 30 prêmios.”

Além de toda a equipe do CAO Meio Ambiente e do GAEMA, o servidor agradece outros profissionais que “vestiram a camisa”, são elas: “Cael Imperial, editor; Daniel Trinta, biólogo e músico, que compôs as músicas do documentário; Felipe Cusnir, que fez lindas imagens de *drone*; Bianca Oliveira, fez a gravação dos desenhos que serviram de ilustração para o filme, assim como Kiyokko Nagata, mestre na arte de fazer origamis; Cadenza Filmes, que generosamente emprestou equipamentos para filmagens locais; e faço questão também de ressaltar a importância do trabalho e engajamento de Vera Dias, assessora jurídica do CAO Meio Ambiente/Gaema, que foi verdadeiro braço direito na produção do “Beachrock em Chamas”.”



# Assemperj leva à PGJ resultado de pesquisa sobre teletrabalho

**Administração é receptiva a demandas de técnicos da área de notificações**



**Em reunião** ordinária com a Procuradora Geral de Justiça (PGJ), dia 10 de julho, a diretoria da Assemperj apresentou os resultados da pesquisa realizada com os analistas processuais lotados nas Procuradorias de Justiça de Habeas Corpus e Tutela Coletiva, alcançados pelo 1º edital integrante do projeto piloto de teletrabalho no MPRJ.

A consulta informal foi feita para avaliar o grau de interesse dos servidores pelo trabalho a distancia e os pontos positivos e negativos do edital do Ministério Público.

Nas 22 Procuradorias de Justiça alcançadas pelo edital, apenas quatro analistas se inscreveram para o regime de teletrabalho, iniciado em julho.

Um dos motivos da baixa adesão dos servidores ao novo regime, segundo o resultado do questionário, é a impossibilidade de todos os analistas serem incluídos no projeto, apesar da equivalência de funções.

Outro motivo de rejeição ao teletrabalho é a exigência do aumento de produtividade, correspondente a 50% a mais do que a quantidade de processos atualmente direcionada aos servidores em regime presencial.

Na reunião, a diretoria da associação cobrou a instalação da Comissão de Gestão do Teletrabalho determinada no art. 17 da Resolução que trata do novo regime. A comissão terá a participação de um integrante da Assemperj e outro do Sindsemp e será um fórum de aprofundamento das análises do projeto iniciado, com vistas ao seu aprimoramento e ampliação.

De acordo com a PGJ, a Comissão será instituída em breve pelo Subprocurador Geral de Justiça de Administração, Dr. Eduardo Lima Neto.

## **Benefícios**

Novamente, os representantes dos servidores reforçaram a demanda pela liberação da margem consignável da remuneração para o pagamento das despesas contratuais com planos de saúde realizadas através da Assemperj, diretamente pelo reembolso mensal do auxílio correspondente.

O pedido, no entanto, ainda não está sendo estudado pela Secretaria Geral. Mas, assim que houver uma decisão administrativa, a associação comunicará os ser servidores.

No caso dos técnicos da área de notificações, a Procuradoria aceitou encaminhar a mudança de nomenclatura desse segmento no sentido de unificar com o nome dos cargos dos oficiais dos ministérios públicos em nível nacional. Os representantes dos servidores também trataram dos pleitos para a melhoria das condições de trabalho dos Oficiais da Área de Notificações que foram bem recebidos e algumas das demandas já foram até implementadas pela Administração.

## **Mediação de conflitos**

Tanto a Assemperj como o Sindsemp entidades reconheceram a iniciativa da administração de ampliar a atuação do Grupo de Mediação do MP e sua importância para a solução de conflitos. Foi sugerida a ampliação da atuação do Grupo para a solução de questões administrativas e para a prevenção de assédio moral. A sugestão foi bem acolhida e será submetida a um estudo de viabilidade.

Na reunião, os representantes da Administração afirmaram o apoio à Campanha de Doação de Alimentos, organizada pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) em prol dos servidores fluminenses que sofrem com os constantes atrasos de salários e autorizou um abono de até quatro horas para que os servidores possam participara como voluntários da entrega das cestas básicas.